

# Tião Carreiro e Pardinho - Cerne de Aroeira

Tom: E

Para chegar nessa terra  
 Vim arriscando a sorte  
 Bebi água envenenada respirei, o ar da morte  
 Na navalha do destino... vim rastejando no corte  
 Eu vim trazendo coragem, esperança e sangue forte  
 A minha pobre bagagem eu mesmo fiz o transporte

Para entrar na batalha  
 Saí da minha trincheira  
 Com pingos do meu suor fui apagando a poeira  
 Com fibra e resistência, igual cerne de aroeira  
 Eu sempre segui avante, atravessando barreira  
 E no mastro da vitória hastei minha bandeira

Chorei muito no passado  
 Para sorrir no presente  
 Estou colhendo o fruto onde plantei a semente  
 A minha mão calejada é minha grande patente  
 E tudo que hoje tenho, agradeço a Deus somente  
 Porque na luta da vida eu venci honestamente

Gente que me vê na sobra  
 Tem inveja do que sou  
 Mas não sabe que o sol muitas vezes me queimou  
 Nos caminhos que passei, muita gente não passou  
 Nas lutas que eu venci, eu vi gente que tombou  
 Precisa ter fé em Deus para chegar onde estou

## Acordes

